








Departamento de Economia Rural - DERAL










CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

03 a 09 de outubro de 2023

Na terça-feira (03) o céu ficou encoberto em parte do Paraná, porém entre as regiões Oeste e Noroeste houve o predomínio do sol. Nos dias 04 e 05 ocorreu instabilidade no tempo, com chuvas e ventos fortes em todo estado. Nos dias 06, 07, e 08 permaneceu instável, favorecendo a diminuição do risco de incêndio para baixo/nulo. Na Segunda-feira (09) o tempo voltou a ficar estável, e com pouca nebulosidade.

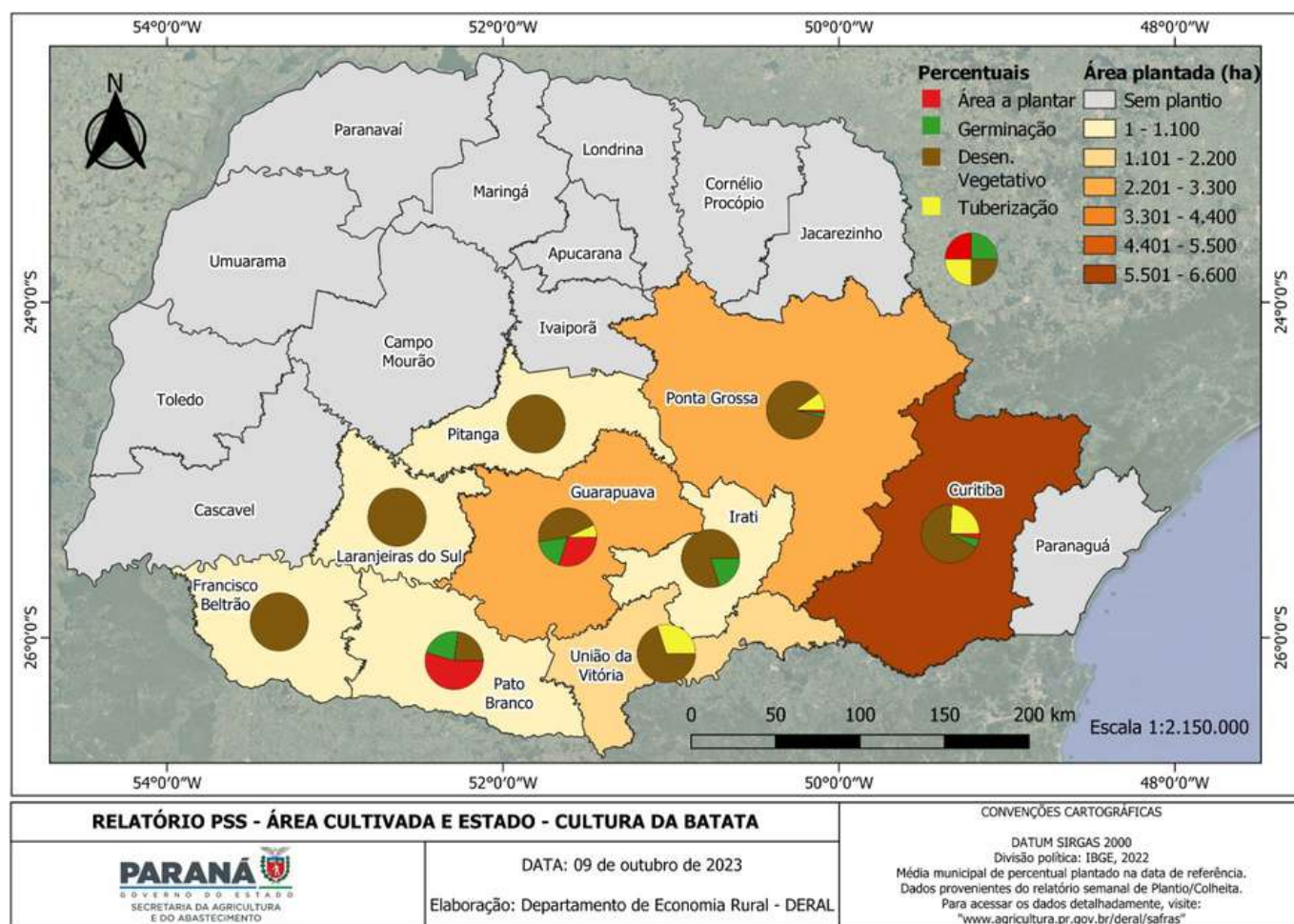
03/10	04/10	05/10	06/10	07/10	08/10	09/10
						
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira

Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **09/10/2023**

CULTURA		ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*				
Safra		Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2022/23							(%)				
 Batata (2ª safra)	100	97	-	10	90	-	-	-	2	98	
 Café	100	97	2	12	86	-	-	-	-	100	
 Cevada	100	11	-	10	90	-	-	0	50	50	
 Milho (2ª safra)	100	100	-	25	75	-	-	-	-	100	
 Trigo	100	73	5	20	75	-	-	1	45	54	
Safra 2023/24											
 Batata (1ª safra)	88	-	-	2	98	10	72	-	18	-	
 Feijão (1ª safra)	66	-	-	7	93	17	77	3	2	1	
 Milho (1ª safra)	85	-	-	5	95	11	88	0	-	-	
 Soja	31	-	-	7	93	42	58	-	-	-	

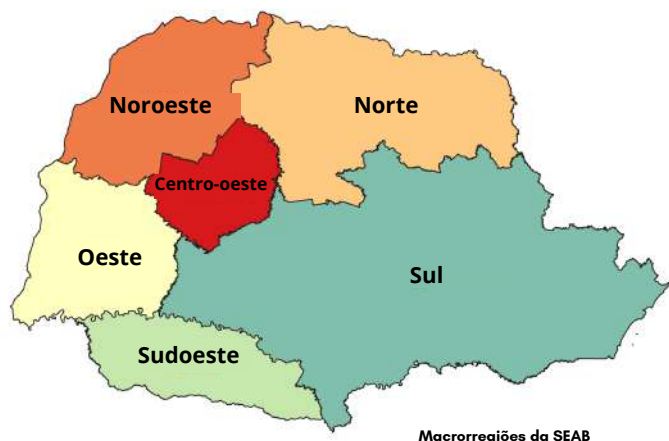
Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E FASES DA BATATA (1ª SAFRA)



NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



O milho da 2ª safra foi totalmente colhido e, apesar da grande safra, o rendimento médio deve ficar um pouco abaixo da estimativa inicial em alguns municípios.

A colheita das culturas de inverno avançou um pouco. As lavouras de aveia e trigo foram praticamente todas colhidas, porém os trabalhos acabaram interrompidos temporariamente devido às chuvas.

O mesmo aconteceu para a colheita de café, que está finalizando a colheita, mas está com a comercialização lenta, na espera de melhores preços.

Norte - continuação

Os trabalhos de colheita da cana-de-açúcar também foram paralisados temporariamente.

A cultura da batata 2ª safra segue com bom desenvolvimento, dentro das estimativas de produção.

Nas frutas, a colheita de pêssegos e laranjas está ocorrendo e apresenta uma comercialização satisfatória.

Apesar de chuvas e ventos fortes ocorridos em alguns municípios, de maneira geral o cenário climático é favorável para um avanço significativo na semeadura da soja, que se encontra em fase de germinação nas áreas já plantadas.

O plantio do milho avançou pouco devido à instabilidade climática. Onde o trigo foi colhido mais cedo, os trabalhos estão mais adiantados.

As chuvas ocorridas beneficiam o desenvolvimento inicial das lavouras recém-plantadas e proporcionam boas condições para a intensificação do plantio da safra de verão.



Plantio de soja em Assaí, por Paulo Mileo

Parte do tomate safra normal plantado já está em frutificação.

As pastagens continuam mantendo um volume saudável de massa verde devido às condições climáticas favoráveis.

Rios, riachos e represas estão com lâmina de água satisfatória, oferecendo boas condições de irrigação e abastecimento nos reservatórios que alimentam os animais de grande porte e as aves de corte e postura.

NOROESTE

A colheita da cana-de-açúcar está sendo realizada com sucesso, pois as condições climáticas nas últimas semanas têm favorecido a sua realização.

A colheita de mandioca continua em ritmo lento. As últimas cotações da raiz não são muito animadoras, com a conjuntura desfavorável para a comercialização. Os produtores estão dando continuidade aos tratos culturais nas novas áreas plantadas, que apresentam um bom desenvolvimento vegetativo. A estimativa é de aumento de área para a próxima safra, com os agricultores estimulados pela boa produtividade obtida devido às boas condições climáticas dos últimos meses, apesar dos preços em queda.

As condições climáticas não contribuíram muito para o plantio da soja, porém, após a ocorrência de chuvas em alguns municípios no início da semana, os produtores rurais devem intensificar o plantio, com a presença de umidade no solo.

Noroeste - continuação

O plantio do arroz irrigado está sendo realizado conforme o previsto, e as áreas cultivadas estão em boas condições vegetativas.

Nas lavouras de citros, o greening tem causado forte preocupação entre os produtores rurais, devido ao crescimento em todos os pomares no Brasil.

OESTE, CENTRO-OESTE

A colheita das culturas de inverno já está encerrada, com o milho apresentando boa produtividade e qualidade de grãos acima do esperado, já o trigo não teve um desempenho satisfatório, com baixa produção e qualidade de grãos inferior, principalmente devido ao clima quente. Isso resultou em um aumento na produção de triguilho.

O plantio da safra de soja 23/24 está caminhando para o final. A princípio, espera-se uma boa safra devido à data de plantio e à previsão de boas chuvas para o verão. Porém, nas lavouras plantadas mais cedo, a germinação não ocorreu de forma uniforme devido à falta de chuva subsequente e as altas temperaturas. Após essa chuva, será decidido se será necessário replantar ou não.

O plantio de milho de 1ª safra já está se encaminhando para a sua finalização.

O plantio do feijão de 1ª safra enfrentou algumas dificuldades devido às condições climáticas, com áreas que foram substituídas pelo plantio de soja.

Até o momento as culturas de verão estão em boas condições, e os produtores investiram conforme necessário.

SUDOESTE

Quanto à colheita do trigo, observa-se que as produtividades estão gradualmente diminuindo, o que contraria as expectativas dos produtores, uma vez que as lavouras apresentam um aspecto visual melhor. Essa queda na produtividade é resultado da ocorrência de oídio, principalmente em agosto, e das doenças de espiga, como a brusone e a giberela, no ciclo final da cultura. A onda de calor forte que ocorreu durante o mês de setembro também está afetando negativamente a produtividade. Em relação ao PH do trigo, observa-se até agora que os grãos estão dentro do padrão, mas há expectativas de que as análises de falling number e W (glúten) provavelmente apresentem índices abaixo do padrão, depreciando o produto e, conseqüentemente, os preços para o produtor.

A entrada dessa frente fria trouxe ventos e tempestades para a região. Ainda não foi possível determinar as conseqüências nas lavouras, principalmente na cultura do trigo, que está prestes a ser colhida. Esse volume de chuvas excessivas deve causar mais prejuízos nessas áreas restantes.

Os trabalhos de plantio da soja estão avançados. O milho, cujo plantio está praticamente concluído, está se desenvolvendo bem.

No caso da cultura do feijão, é importante mencionar que o plantio ocorreu em um curto período de tempo. A produção é destinada principalmente para sementes a serem usadas no plantio da segunda safra.

As lavouras de trigo e cevada estão em maturação e iniciando o processo de colheita, encontrando-se em boas condições de desenvolvimento, apesar do surgimento de doenças comuns das culturas, principalmente devido às condições climáticas propícias para o aparecimento de giberela e brusone. O monitoramento e os tratos culturais necessários estão sendo realizados. A preocupação se concentra também nas áreas que serão colhidas após as chuvas da semana anterior, apesar das últimas lavouras também registrarem reduções de produtividade e menor PH.

Alguns produtores já estão realizando a colheita da aveia. O manejo dessa e de outras culturas de cobertura, como centeio, nabo, entre outras, está sendo realizado com rolo-faca ou por meio de dessecação.

As lavouras de cebola estão se desenvolvendo bem, e já entraram na fase de bulbificação.

A cultura de feijão de 1ª safra está com excepcional desenvolvimento vegetativo,

e os produtores estão realizando os tratos culturais iniciais.

Houve um aumento significativo no plantio de batata de 1ª safra, que se encontram em diferentes estágios de desenvolvimento. As mais precoces já fecharam as entrelinhas, e as ramas das plantas estão se prostrando, o que indica a formação dos tubérculos.

O plantio da 1ª safra de milho está quase concluído. É recomendado o monitoramento e manejo da cigarrinha do milho (*Dalbulus Maidis*), pois continuam sendo registrados pontos de infestação.

Na cultura da soja, o plantio está no início, com os produtores aproveitando a excelente umidade presente no solo. Devido às perdas financeiras enfrentadas pelos produtores na 2ª safra de milho e no trigo, há grandes expectativas para esta safra de soja, já que nos últimos anos esta cultura tem proporcionado a melhor rentabilidade para o produtor.

A implantação da cultura do tabaco foi concluída.



Feijão em Balsa Nova, por Edson Kupka

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini, Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

Estagiária

Luiza Helena Machado Argenta

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Lesly Vargas

Cianorte - Anne Caroline Testa

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Moraes Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais